

II Encontro Nacional, em Brasília, teve a participação de dois representantes do SINTRAJUSC e discutiu temas como condições de trabalho e isonomia da FC6 para chefes de cartório

Páginas 4 e 5

## Federalização da Justiça Eleitoral está na pauta da Plenária da Fenajufe

### Autos findos rendem ganhos para catadores de material reciclado

Duas associações da Grande Florianópolis recebem o material



Página 8

### JURÍDICO

### Ação pede parcelas dos quintos

Apelação teve parecer favorável aos servidores na 4ª Turma do TRF da 4ª Região

Página 3

### CONGREJUSC será nos dias 8 e 9

Delegados irão discutir Reforma Estatutária e temas da Plenária da Fenajufe

Página 6





O jornal **O GRITO** é o informativo do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal de Santa Catarina.

Rua dos Ilhéus, 118, sobreloja, sala 3, edifício Jorge Daux - Centro - CEP 88010-560 – Florianópolis (SC).

Fone/Fax: (48) 222-4668.

Site: [www.sintrajusc.org.br](http://www.sintrajusc.org.br)

E-mail: [imprensa@sintrajusc.org.br](mailto:imprensa@sintrajusc.org.br)

Diretoria:

COORDENADORES GERAIS: Robak Barros; Paulo Roberto Koiniski; Denise M.S. Zavarize

COORDENADORES DE FINANÇAS E PATRIMÔNIO: Manoel Prazeres (Aposentado); Ivo Ney Rodrigues Demaria (licenciado).

COORDENADORES DE CULTURA, PROMOÇÃO SOCIAL E ESPORTE: Adriana Maria Ramos; Luiz Carlos M. de Oliveira.

COORDENADORES DE COM. E IMPRENSA: Maria Lúcia Lemos Haygert (licenciada); Angela Albino.

COORDENADORES JURÍDICOS: Maria Aparecida Ferrari; Laércio Flávio Bonamigo.

COORDENADORES DE FORM. SINDICAL: Neila Ávila de Souza.

COORDENADORES REGIONAIS: Região Sul: Perpétua Matildes de Jesus (Aposentada) - Região do Vale de Itajaí: Laurina Maas - Região Norte: Marlene Luciano - Região Oeste: Maria Clélia Lanus Crestani - Região do Planalto: Silvana Liczbinski

Produção: Míriam Santini de Abreu (8077/RS-JP)

Projeto Gráfico: Letra Editorial

Logomarca do Sintrajusc: Paulo Laitano

Impressão: Graf Norte Tiragem: 3.000 - As matérias e artigos assinados são de responsabilidade dos autores.

Colabore com nosso jornal.

Escreva para:

[imprensa@sintrajusc.org.br](mailto:imprensa@sintrajusc.org.br) (Os artigos enviados não poderão exceder 2.500 caracteres e serão publicados na página 3). Receberemos os artigos até o dia 15 de cada mês.



Filiado à:



## EDITORIAL

# Dia Internacional da Mulher

*Porque há o direito ao grito. Então eu grito. Clarice Lispector*

A aproximação do dia 8 de março suscita a divulgação de notícias, artigos e pesquisas sobre os avanços e recuos em relação à situação das mulheres. Recente publicação do Ministério do Trabalho e Emprego revela que as mulheres continuam a ganhar salário menor do que os homens. Segundo o levantamento, referente ao ano-base de 2006, a remuneração média de um trabalhador do sexo masculino foi de R\$ 1.327,08, enquanto as mulheres receberam R\$ 1.103,47, 16,8% a menos.

A diferença ocorre em quase todos os estados, com exceção do Amapá e do Distrito Federal, onde as mulheres inseridas no mercado de trabalho formal recebem salário médio um pouco maior do que os homens: + 2,7% e + 1,3% respectivamente. São Paulo foi o estado com maior diferença de salários entre os sexos, com uma média real de R\$

1.564,50 para homens e de R\$ 1.259,06 para mulheres.

Em 2000, os dados mostravam que a única atividade econômica em que a participação feminina era maior que a masculina era na Administração Pública (56,52%). Em 2006, o setor se firmou com 4.495.714 trabalhadoras, o que representa uma participação total de 58,2%. No entanto, os salários, em 2006, continuaram 28% menores.

A desigualdade de tratamento também se revela nos meios de comunicação, revela artigo de Lígia Martins de Almeida no *Observatório de Imprensa*. Ela se refere a dois textos, um publicado no portal UOL e outro no jornal *O Estado de S. Paulo*. O primeiro discute o comportamento dos jornais em relação às mulheres. O segundo fala de mulheres disputando poder. Escreve a autora:

*A parcialidade das revistas de fofoca é o tema do artigo publicado no UOL, o qual, depois de enumerar vários exemplos de*

*tratamento, diz: “Sim, as mulheres são quase que os únicos alvos de escrutínio das notícias de fofoca. Os homens com problemas pessoais são tratados com gravidade e distanciamento, enquanto mulheres nas mesmas condições são objeto de ridículo, piadas e humor negro.”*

Ela também cita trecho da notícia no jornal *O Estado de S. Paulo*: “A autopromoção é uma estratégia útil para os homens, mas quando as mulheres ressaltam suas realizações, provocam antagonismos ou não despertam interesse. (...) Isso cria um enorme desafio para mulheres porque, quando ela é uma pessoa modesta, é considerada medíocre. Se ela procura promover suas realizações, porém, é taxada de presunçosa. Para o azar das mulheres, a liderança feminina pode ser reconhecida pela competência ou pela simpatia, mas não por ambas.”

Há muito o que avançar, portanto.

## AGENDA

### Março

**Dia 8** - Seminário da Fenajufe sobre a jornada de seis horas, no Rio de Janeiro

**Dias 8 e 9** - Congresso Extraordinário do SINTRAJUSC, na sede social da Praia do Campeche, em Florianópolis. Pauta: reforma estatutária e Plenária da Fenajufe. Leia mais sobre o Congresso nas páginas 4 e 5 desta edição

**Dia 27** - IV Encontro Nacional de Comunicação da Fenajufe, em Recife

**Dia 28** - I Encontro Nacional da Fenajufe sobre Plano de Carreira, em Recife

**Dias 28 a 30** - XIV Plenária Nacional da Fenajufe, em Recife



Faleceu, no dia 24 de janeiro, Maria do Carmo Herculano, aposentada do TRT desde 1997, que foi coordenadora de Comunicação e Imprensa do SINTRAJUSC de 2000 a 2002. Ela era atuante nas lutas locais e nacionais (na foto, em marcha a Brasília), sempre em defesa dos direitos dos trabalhadores na ativa e aposentados.

## DO LEITOR

Caro leitor, está em suas mãos o primeiro número do jornal **O Grito** do ano de 2008, com projeto gráfico e editorial novo. Esperamos que goste. Para que seja um jornal que estabeleça a comunicação entre o Sindicato e seus associados, precisamos de sua participação. Reservaremos espaço em todas as edições para a sua participação. Escreva para [imprensa@sintrajusc.org.br](mailto:imprensa@sintrajusc.org.br) enviando sua opinião, crítica ou comentário sobre temas do Judiciário Federal.

Assessoria de Comunicação do SINTRAJUSC



## Diário do Leitor

Cartas que gostaríamos de ver publicadas...

### Título

Preste atenção na palavra-título das cartas, procure-a no texto escrito e verá que a palavra não foi mencionada. Não raro, a imprensa se reserva o direito de “selecionar as cartas e resumi-las para publicação”. Isso deixa uma brecha muito grande para a manipulação do assunto em questão, e nisso elas são as “Caras”... É muito engraçada e normal a contradição entre uma matéria e outra, ou quando aquele colunista saudosista e moralista reclama contra os

maus hábitos e seu patrão faz o contrário... incentiva os mesmos. Fiquei aflito, dias desses, quando li que a comunicação mundial está na mão de quatro grandes empresas de mídia. O contraponto: a WEB.

luiz@luiz

### CPMF

Eram muitas as cartas, todas a favor do fim da CPMF. Eu, confesso, fiquei em dúvida para uma tomada de posição... Imposto é ruim, a palavra já diz, dai noto que os DEMônios aparecem abraçando a causa, ÉPA! Aí tem coisa... O discurso era que o empresariado, sem a cobrança do imposto, teria menos custos, e assim o preço dos produtos iria ficar mais barato. Era bonito ver os políticos e filhos se parabenizando pelo fim da Maldita... e os preços subindo. Não tenho paciência, mas basta pesquisar quantas matérias pró e contra o imposto saíram no período. Qual o político que mais apareceu? A mídia bajula.

josé@josé

### BR 101

Drama! O que fazer para a duplicação da BR 101? Conseguir verbas, viagens a Brasília, seja lá o que for, isso vende! E como! Jornal faz abaixo-assinado, faz o maior estardalhaço, alto executivo da rede de comunicação, junto com políticos, vai a Brasília em 1994 entregar mais de um milhão de assinaturas para o presidente da República, isso continua vendendo... Passaram-se 14 anos e tudo na mesma... Alguns políticos foram eleitos com a 101, o jornal ganhou, as omissões continuaram e vidas se perderam... Hoje a Campanha da hora é “pelo fim da violência nas estradas”. Ao priorizar o transporte individual e não o coletivo, a malha rodoviária e não as ferrovias, caminhamos para o caos... só não vê quem não quer e ganha com isto.

lulu@lulu

### Bicicletário

Com o espaço urbano um tanto caótico, onde ruelas compremem carros, a lentidão e os engar-

rafamentos tornam o ir e vir uma verdadeira odisséia, onde chegamos ao destino só por força dele mesmo, é necessário olhar a bicicleta como uma revolução no transporte limpo, saudável e econômico, embora ela não dê aquele status da caminhonete “EuPraticoEcoesporte”. Deixemo-la para sair com a família à noite e finais de semana, indo pra lama ou não... É possível fazer ciclovias nas cidades e bicicletários em todas as repartições públicas e nas empresas privadas também (vide Joinville)! O centro da cidade fechado só para microônibus movido a gás e bicicletas... É um sonho? Falta apenas vontade política e um projeto onde o homem se sobreponha ao automóvel e o utilize na hora certa, e não para ostentar seu ego! Temos países como a Holanda que já possuem essa política e usufruem de uma qualidade de vida acima da média, cidades oxigenadas, lindas e saudáveis. Porque não um bicicletário com vestiários na Justiça Catarinense, capital e interior? Uma questão ambiental...  
joão@joão



As cartas devem ser enviadas com nome, RG, endereço e telefone do atrevido, mesmo sabendo que serão censuradas pelo editor. O mesmo reserva-se o direito de alterar o conteúdo, mudar o contexto, inventar e/ou omitir a opinião do ingênuo, conforme a linha empresarial editorial, se é que me entende...

## Ação pede pagamento das parcelas atrasadas dos quintos

A assessoria jurídica do SINTRAJUSC ingressará, em fevereiro, com ação de substituição processual visando o pagamento das parcelas dos quintos em atraso para todos os filiados. Isso se deve à obtenção de diversas decisões favoráveis à incorporação de quintos até setembro de 2001, em razão da MP n. 2.225-45/2001, bem como o pedido de pagamento dos atrasados, tanto para os servidores da Justiça Federal quanto da Justiça do Trabalho,

Em 20 de fevereiro de 2008, perante a 4ª Turma do TRF da 4ª Região, foi julgada a apelação n. 2007.72.00.004169-6, que trata do pagamento de

atrasados dos quintos para certa parcela de servidores da Justiça Federal, sendo que o posicionamento da Turma foi favorável aos servidores.

### Ação dos 14,23% (VPI) (apenas para filiados)

A assessoria jurídica do SINTRAJUSC ingressou com ação judicial, em setembro de 2007, apenas para os servidores filiados até aquela data, buscando a incorporação do percentual de 14,23% e o pagamento dos atrasados retroativos a 2003 (processo n.2007.72.00.011206-0). Contestada a ação, o Sindicato apresentou réplica e requereu

o julgamento antecipado da lide. Os autos estão conclusos desde o início de fevereiro, aguardando a apreciação do Juiz.

O índice surgiu com a edição das leis 10.697/2003 e 10.698/2003, sendo que a concessão da VPI – Vantagem Pessoal Inominada – para algumas categorias de servidores representou um reajuste velado de até 14,23%. A Constituição Federal, no artigo 37, X, não permite a concessão de reajustes diferenciados, a título de revisão geral, para os servidores públicos federais. Os servidores que não eram filiados ao sindicato na época do ajuizamento e que tiverem interesse nesta ação podem, uma vez

filiados, igualmente pleitear a incorporação dos índices referidos.

### Ação do Imposto de Renda

O SINTRAJUSC comunica aos interessados que a Diretoria concedeu prazo até 31 de março de 2008 para receber os últimos documentos necessários ao ajuizamento da Execução da Ação do Imposto de Renda. A partir dessa data, os beneficiários que desejarem ajuizar a Execução deverão procurar diretamente o Dr. Victório Ledra ou outro advogado. Ler a informação completa no Boletim Judiciário Federal número 813.

DICAS&amp;DICAS&amp;DICAS&amp;DICAS

**Acesse**

<http://diap.ps5.com.br/> para saber mais sobre as Convenções da OIT

A entrega das Convenções ao Congresso Nacional, já assinadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ocorreu em fevereiro.

A Convenção 151 garante, como política de Estado, a negociação coletiva no setor público das três esferas e dos três poderes e liberdade de organização e atuação sindical.

A Convenção 158, também como política de Estado, extingue o instrumento da demissão imotivada no país, o que representará um duro golpe na alta rotatividade de mão-de-obra.

O presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia, e Garibaldi Alves Filho, presidente do Senado, disseram que farão de tudo para encaminhar a votação da 151 e da 158 com rapidez e garantir sua aprovação.

## **Servidor destaca a importância de participar de eventos**

O analista judiciário da 35ª Zona Eleitoral de Chapecô, Aldo Guella Jr., um dos representantes do SINTRAJUSC no II Encontro Nacional sobre Assuntos da Justiça Eleitoral, destacou a importância de participar de um evento no qual são discutidos temas que vão gerar efeitos sobre o dia-a-dia dos servidores, como é o caso da execução orçamentária do TSE e dos Regionais.

O debate sobre as condições de trabalho também chamou a atenção de Aldo. "Os relatos revelaram que há locais onde as condições são péssimas, e os servidores dependem das prefeituras para o seu trabalho".

# **Encontro discute federalização Eleitoral e condições de tr**

O debate sobre a federalização da Justiça Eleitoral abriu o II Encontro Nacional sobre Assuntos da Justiça Eleitoral, realizado no dia 22 de fevereiro em Brasília. O SINTRAJUSC foi representado por um dos coordenadores-gerais, Robak José Barros, e pelo analista judiciário da 35ª Zona Eleitoral de Chapecô, Aldo Guella Jr.

Um dos convidados, o Juiz Paulo Henrique Martins Machado, Secretário Geral da AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros), disse que é indispensável a presença do Juiz estadual no processo eleitoral, na cidade, no local onde acontece a eleição. Ele é contrário à tese da federalização da JE por entender que é desnecessário criar todo um aparato se os Juízes estaduais têm a capacidade de julgar e coordenar o processo eleitoral.

A tese da federalização foi defendida pelo Juiz Federal Friedmann Anderson Wendpap, membro da Ajufe (Associação dos Juizes Federais), pelos servidores da JE e pelos sindicatos de todo Brasil. Ao final, a posição unânime foi a de que os debates estão apenas iniciando e que o tema deverá estar na pauta de outros encontros e seminários na base da Federação.

## **Base da Fenajufe vai lutar pela jornada de**

*Assunto será discutido em seminário no dia 8 de março no Rio de Janeiro com os subsídios*

A participação dos sindicatos na campanha de abaixo-assinados pela redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, em apoio às centrais sindicais, foi um dos encaminhamentos da primeira reunião ampliada da Fenajufe, no dia 24 de fevereiro. A atividade contou com a presença de representantes de 20 estados.

Os temas debatidos foram: negociação coletiva e a movimentação dos sindicatos pela aprovação, no Congresso Nacional, das convenções 151 e 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho); a permanência da Fenajufe na mesa de ne-



### **Isonomia da FC6 para chefes de cartório**

O Coordenador da Fenajufe, Roberto Policarpo, falou sobre o andamento da luta pela isonomia entre os chefes de cartório do interior com os das capitais. Ele relatou que, em contato com o Diretor Geral do TSE, teve a informação de que o tema deverá ser disciplinado pelo Tribunal.

Uma comissão interna já se reuniu para estudar uma alternativa de padronização. Roberto informou que

a Fenajufe foi convidada para participar, em caráter consultivo, da comissão, e a orientação é que a Federação deverá propor que todas as chefias de cartório recebam uma FC6.

Outro tema importante do Encontro foi a execução orçamentária dos Tribunais Regionais Eleitorais. A painelistra Jucemara de Castro Veloso esmiuçou tecnicamente a execução do orçamento do TSE e dos Regionais e defendeu a uniformização do pagamento de passivos e a própria liquidação do orçamento.

gociação do governo sem abrir mão do direito de greve nem da liberação sindical; imposto sindical, tema sobre o qual a Federação mantém a orientação dos congressos anteriores, de que os sindicatos do Judiciário Federal não descontem o imposto sindical.

O coordenador da Fenajufe, Roberto Policarpo, fez um breve relato sobre as convenções da OIT, dizendo que elas já haviam sido ratificadas em 1992. Em 1996, porém, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, por meio do Decreto 2.100, denunciou a Convenção 158 para não permitir sua ratificação pelo

governo brasileiro. Pressionado pelos empresários, FHC deu um passo atrás e as relações de trabalho no País retrocederam em relação aos países do capitalismo central. Roberto explicou também que apenas a ratificação não garante a negociação coletiva. Há necessidade de emendar a Constituição Federal ou elaborar projeto de lei complementar que regulamente a negociação coletiva entre os sindicatos de servidores e as administrações públicas.

### **Redução de jornada**

A campanha pela jornada de

# ação da Justiça trabalho



Aldo Guella Jr. e Robak Barros representaram o sindicato na discussão sobre temas como isonomia entre os chefes de cartório e condições de trabalho na Justiça Eleitoral

O sindicato de São Paulo, Sintrajud, expôs uma pesquisa realizada com 761 servidores do Judiciário Federal do Estado de São Paulo que revela um índice alto de assédio moral nos locais de trabalho. A pesquisa mostra que 76% dos entrevistados já presenciaram algum tipo de assédio moral. Deste grupo, 78% disseram ter sido vítimas de assédio.

A pesquisa ainda mostra que 98% dos entrevistados sabem o que é assédio moral e 85% acham que existe assédio no Judiciário Federal. A conclusão é que todos os sindicatos devem dar continuidade à campanha nacional contra o assédio moral lançada pela Fenajufe no ano passado com a distribuição de cartilhas aos servidores.

Com relação às condições de trabalho, foi lembrado que o analista judiciário da JE tem, entre suas atribuições, o papel de Oficial de Justiça, e precisa se deslocar e gastar do seu próprio bolso.

A questão é que o papel de fiscalização das eleições deve ser dos juízes, da polícia e dos promotores. Os servidores não podem atuar como fiscais e ser encarregados de arrancar cartazes e propagandas. (Com informações de Robak Barros e da Fenajufe)

## 30 horas semanais

### das portarias de redução de jornada no RS e em SC

trinta horas no Judiciário Federal deve ser levada adiante com os subsídios das portarias de redução de jornada do TRT do Rio Grande do Sul e da Justiça Eleitoral de Santa Catarina. O Sisejufe do Rio de Janeiro informa que, conforme decisão no Congresso da Federação, realizará seminário sobre a redução da jornada para trinta horas semanais no dia 8 de março.

### Moções

Os participantes da reunião ampliada da Fenajufe aprovaram duas moções de repúdio e uma mo-

ção de apoio. A primeira moção de repúdio foi endereçada aos Juízes do Estado do Pará que, contrariando a orientação do CNJ, pagaram o passivo de Juízes (atrasados da GEL - Gratificação de Localidade – passivo anterior ao dos servidores). A segunda moção de repúdio foi contra o Corregedor Geral da Justiça Federal do Espírito Santo, que se omitiu ao determinar o arquivamento de denúncia, feita pelo sindicato, de perseguição a um Oficial de Justiça. A terceira foi de solidariedade aos servidores filiados ao Sinjuspar (PR), prejudicados pela quebra do acordo de greve.

## Servidores se mobilizam para a campanha salarial de 2008



Há categorias que já estão discutindo um calendário de mobilizações para este ano e a principal reivindicação é que o governo cumpra os acordos já firmados com os servidores em anos anteriores.

Usando como argumento o fim da cobrança da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), o Executivo fez cortes nas verbas destinadas ao funcionalismo público, e as entidades sindicais prometem reagir com mobilizações.

### Iniciativas

No dia 19 de fevereiro, a reunião da Coordenação Nacional de Entidades de Servidores Federais (CNESEF) e da bancada sindical, que contou com a participação da Fenajufe e outras entidades nacionais, apontou algumas iniciativas que podem ser realizadas como parte da campanha salarial dos servidores públicos federais, como plenária nacional, atos unificados nos estados e ações no Congresso Nacional para garantir mais verbas no orçamento.

O objetivo das entidades sindicais é promover uma campanha unificada, contando com a participação de todas as categorias do funcionalismo federal.

### Luta unificada

A diretoria da Fenajufe orientou os sindicatos de base no sentido de mobilizar a categoria para participar das atividades que serão realizadas pelo conjunto dos servidores federais.

Para engajar os servidores do Judiciário Federal e do MPU na luta unificada dos SPFs, a reunião ampliada da Fenajufe indicou que os sindicatos também utilizem as questões específicas da categoria, como: assédio moral, desvio de função, redução da jornada de trabalho, terceirização e regulamentação do PCS.

A pauta específica dos servidores do Judiciário e a participação nas atividades unificadas da campanha salarial dos SPFs também devem ser debatidas na assembleia geral que cada sindicato filiado à Fenajufe realizará para eleger os delegados e observadores que participarão da XIV Plenária Nacional, em Recife.

### Comissão visita prédio da CEF

Uma comissão de servidores do TRT visitou, no dia 19 de fevereiro, o prédio da CEF, que poderá sediar as Varas e a Distribuição da Capital, para conhecer as instalações. Os servidores reuniram-se no dia 28 para fazer o relatório da visita, que será disponibilizado na página do SINTRAJUSC. Uma das sugestões apresentadas em Assembleia do Sindicato foi que a escolha da nova sede leve em conta a possibilidade de implantação de bicicletários e de chuveiros, necessidades surgidas em função da questão ambiental e do caótico trânsito da Capital.



## CONGRESSO



CONGREJUSC será realizado na sede social; em 2007 os debates ocorreram em Itá (no destaque)



## Estatuto e plenária em debate

O prazo para envio ao SINTRAJUSC dos nomes dos delegados e respectivos suplentes para o Congresso Extraordinário encerrou-se no dia 3 de março. O CONGREJUSC será realizado nos dias 8 e 9 de março na sede social do Sindicato, na praia do Campeche, em Florianópolis.

Com relação aos servidores na ativa, o edital do Congresso diz que os delegados devem ser eleitos por local de trabalho, sendo um para cada dez servidores (ou fração). Somente os servidores filiados podem ser eleitos delegados e suplentes.

Robak Barros, da coordenação-geral do Sindicato, destaca que o Congresso é a instância máxima de decisão da categoria: “Neste, vamos tratar de questões que ficaram pendentes no V Congresso Ordinário, realizado em Itá no ano passado.” A pauta desta vez inclui a reforma estatutária e a complementação do Plano de Lutas, que vai orientar as ações do Sindicato nos próximos dois anos, incluindo o prazo de mandato da atual gestão e também da próxima, porque o SINTRAJUSC terá eleição para diretoria neste ano.

### Plenária

Para definir as lutas, os delegados eleitos vão avaliar a atual conjuntura, relacionando-a com as demandas dos trabalhadores no

Judiciário Federal. Os delegados também irão definir a pauta que será levada pelo SINTRAJUSC à XIV Plenária Nacional da Fenajufe, que será realizada no final de março.

Nas últimas semanas Robak e o também coordenador-geral Paulo Koinski percorreram várias cidades do Estado para divulgar o Congresso e motivar os servidores a eleger seus delegados. Foram visitados ainda diversos setores do TRT, TRE e JF na Grande Florianópolis. Os servidores também aproveitaram as visitas para tirar dúvidas sobre outros assuntos, como o andamento das ações judiciais.

### Estatuto

É importante que os delegados eleitos conheçam o Estatuto do SINTRAJUSC, que está disponível na página na internet com a alteração no artigo 9º feita no V CONGREJUSC. Foi aprovado que a mensalidade social, no percentual de 1,0% (um ponto zero por cento), exclua da base de incidência a alíquota destinada à contribuição previdenciária a partir da mensalidade do mês de janeiro de 2008. Além disso, será excluída da base de incidência o imposto sobre a renda de pessoa física (IRPF) a partir da mensalidade de julho de 2008. As demais alterações serão apresentadas e apreciadas no Congresso Extraordinário.

## Veja a programação do CONGREJUSC

### 08/03 Sábado

- 8 horas - Credenciamento
- 8h30 - Abertura e aprovação do regimento
- 9 horas - Apresentação das teses, conjuntura e pauta da XIV Plenária Nacional da Fenajufe
- 12h30 - Almoço
- 13h30 - Trabalho de grupos – alteração estatutária
- 16 horas - Lanche
- 18 horas - Apresentação dos grupos
- 20 horas - Jantar

### 09/03 Domingo

- 8h30 - Plenária final: votação do novo estatuto e encaminhamentos para a XIV Plenária da Fenajufe
- 11 horas - Eleição de delegados para a XIV Plenária da Fenajufe
- 12 horas - Encerramento e almoço

### Avisos

Os delegados e suplentes que vão dormir na sede social do Sindicato devem levar roupa de cama e banho (lençol, travesseiro e coberta – em caso de queda de temperatura).

É importante lembrar que os delegados e suplentes eleitos devem entregar a ata da eleição no momento do credenciamento para o Congresso.

## Sindicato pede cancelamento do concurso do TRT no MP

A direção do SINTRAJUSC reuniu-se, no dia 21 de fevereiro, com o Procurador da República André Stefani Bertuol para falar sobre o cancelamento do concurso do TRT. O Sindicato apresentou os dois requerimentos enviados à presidência do Tribunal e a ata da assembleia que autorizou o SINTRAJUSC a procurar, se necessário, o Ministério Público. Também foram entregues ao Procurador notícias sobre três concursos organizados pelo Instituto Cetro que tiveram problemas e mensagens enviadas ao Sindicato por candidatos preocupados com a escolha. A Cetro é a empresa que está fazendo o concurso do TRT.

Segundo a Assessoria de Comunicação do TRT, mais de 32 mil candidatos tiveram ins-

crição confirmada para concorrer às 12 vagas. O cargo mais concorrido foi o de técnico judiciário, área administrativa, que exige o nível médio: são 15.333 candidatos para duas vagas, ou seja, 7,6 mil por vaga. Já os candidatos a técnico judiciário, com especialidade em informática, vão enfrentar menor concorrência: 480 candidatos por vaga.

Durante a reunião, o Procurador recebeu a resposta do TRT à questões anteriormente formuladas. Um dos ofícios era a defesa do Instituto Cetro em relação à experiência em outros concursos. Com base nos novos documentos apresentados pelo SINTRAJUSC, o Procurador disse que iria mais uma vez oficiar a presidência do Tribunal.

## Proposta funde técnico e analista em uma só categoria

Projeto para a mudança, que já foi adotada em vários órgãos da Administração Pública, será apresentado na próxima Plenária da Fenajufe, nos dias 28 a 30 de março.

Um assunto que promete esquentar as discussões na XIV Plenária da Fenajufe, que será realizada nos dias 28, 29 e 30 de março em Recife, será a reavaliação do nível técnico para superior, fundindo-os em uma só categoria.

Essa proposta já apareceu no 6º Congresso da Federação, em 2007, em uma tese de Luciano Van Der Ley, técnico judiciário do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará. Em entrevista por correio eletrônico, ele diz que há exemplos no serviço público federal que já abriram precedentes para a mudança.

Em 1989, no Banco Central, um cargo de nível médio e um de

nível superior foram fundidos numa nova categoria de nível superior. “A lei proíbe que um cargo A seja transformado em B, mas não impede que A e B sejam transformados em C”, exemplifica ele.

A Lei nº 13.778, de 6 de junho de 2006, também transformou o Auditor Adjunto do Tesouro Estadual (nível superior) e o Técnico do Tesouro Estadual (nível médio) em Auditor Adjunto da Receita Estadual (nível superior). No âmbito da Justiça Eleitoral, em 1990 o antigo Atendente Judiciário, de nível 1º Grau, foi elevado ao nível médio, equiparando-se ao antigo Auxiliar Judiciário.

O mesmo aconteceu com os Artífices, 1º grau, que foram equiparados ao Auxiliar Judiciário. Hoje, todos são Técnicos Judiciários, nível médio.

### Atividades iguais

Van Der Ley diz que Técnicos Judiciários ocupam Diretoria Geral, Secretaria, Coordenação, Assessoria da Presidência, Asses-

soria da Direção Geral, Assessoria de Juizes, Chefia e Assistência da mesma forma que os Analistas Judiciários. “Quase a totalidade dos Técnicos Judiciários ativos possui nível superior. Nem todos os Analistas Judiciários possuem nível superior. Há inúmeros Técnicos Judiciários com especialização, mestrado e doutorado que agregam seus conhecimentos na realização de suas tarefas”, comenta ele. Os Técnicos Judiciários, acrescenta, também realizam atividades como processamento de feitos, execução de mandados, análise e pesquisa de legislação, doutrina e jurisprudência nos vários ramos do Direito.

### Inovações

Outro argumento para justificar a proposta é que os Técnicos fazem supervisão técnica, assessoramento, estudo, pesquisa, elaboração de pareceres ou informações e execução de tarefas de elevado grau de complexidade, tal como os Analistas Judiciários.

Em relação à tese apresentada em 2007, Van Der Ley vai propor, na Plenária da Fenajufe, uma minuta de projeto de lei e a promoção por titulação, promoção por instrução e gratificação de desempenho, dentre outras inovações.

O SINTRAJUSC votou a favor da reavaliação do nível técnico para superior no Congresso de Gramado e vai voltar a discutir o assunto com a categoria.

### Plenária

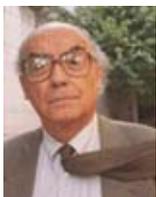
A XIV Plenária Nacional da Fenajufe, nos dias 28, 29 e 30 de março em Recife, Pernambuco, terá a seguinte pauta: regimento interno; conjuntura; previdência pública e complementar; plano de lutas; prestação de contas (março de 2007 a janeiro de 2008); moções.

## DICAS&DICAS&DICAS&DICAS

### Visão

Documentário  
*Janela da Alma.*

Dezenove pessoas com diferentes graus de deficiência visual, da miopia discreta à cegueira total, falam como se vêem, como vêem os outros e como percebem o mundo. Depoimentos de nomes como o escritor e prêmio Nobel José Saramago (na foto), o músico Hermeto Paschoal e o cineasta Wim Wenders.



Gênero: Documentário

Tempo: 73 min.

Dirigido por: João Jardim e Walter Carvalho

Ano de lançamento: 2002

### Livros

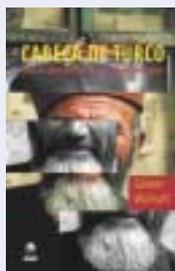
Um endereço na internet para comprar livros usados e difíceis de encontrar, como *Cabeça de Turco*, é [www.estantevirtual.com.br](http://www.estantevirtual.com.br), que reúne mais de 770 sebos em 153 cidades.



## CULTURA

### Oração para agüentar a dor

Miriam Abreu



O depoimento abaixo foi encontrado em um artigo acadêmico sobre as mudanças na organização do trabalho em uma indústria de calçados de São Paulo:

*Tem uma pespontadeira lá que trabalhava do meu lado. Durante todo o tempo do teste [período de experiência] ela trabalhou rezando. Ela me falou que não agüentava de dor nas pernas, mas ela precisava do emprego. Então tinha que se apegar na oração para não lembrar da dor.*

Sempre observo um fato cada vez mais comum em vários ambientes de trabalho: a falta de bancos ou cadeiras. Num grande hipermercado de Florianópolis, tanto na padaria quanto na lanchonete, os atendentes passam toda a jornada de trabalho em pé. Não há, à vista, lugar para sentar. O mesmo acontece na locadora dentro do hipermercado. Mesmo que não haja clientes locando ou devolvendo filmes, os trabalhadores são obrigados a ficar em pé para exercer suas funções.

A propósito das condições de trabalho na atual fase do capitalismo, há o livro-reportagem *Cabeça de Turco*, do jornalista alemão Günter Wallraff. Em 1983 ele publicou anúncio em jornais de seu

país para procurar emprego, “mesmo que seja muito pesado e sujo, mesmo que paguem pouco”. E assim, meses a fio, ele se empregou disfarçado de turco, justamente para mostrar como a sociedade alemã tratava esses imigrantes. O capítulo no qual fala sobre suas atividades de limpeza em uma usina nuclear é terrível. O trabalho era terceirizado, e subempreiteiras pagavam miséria para que os operários se expusessem à radiação.

Em poucos dias, ou horas, às vezes até mesmo segundos, eles recebiam a dose máxima de radiação permitida por ano. Isso, no jargão nuclear, era chamado, segundo o jornalista, de colocar o operário para “queimar”. Ninguém era avisado sobre as seqüelas tardias que a radiação poderia provocar. O trabalho de limpeza nas usinas siderúrgicas é igualmente terrível. Descrição de Wallraff:

*Os joelhos estão ensangüentados; as calças, esfarrapadas; as luvas de trabalho, despedaçadas. E a máquina de transbordo continua parada! Já faz treze, catorze, quinze horas que estamos aqui dentro, batendo com estas ferramentas pesadas e engolindo todo este pó [...]*

Aos turcos, diz o jornalista, restam poucas alternativas além desse tipo de trabalho, caso queiram permanecer na Alemanha.

Sobre a questão do trabalho no mundo capitalista também vale ler *O horror econômico*, da jornalista francesa Viviane Forrester.

# RECICLAGEM

## Autos findos geram renda



Pilhas de processos antigos ainda ocupam espaço no Sedig do TRT

Quem disse que o arquivo é morto?  
Vivíssimo!  
Quase mortos ficamos nós  
Quando manipulamos,  
empacotamos e desarquivamos  
Vamos, vamos...  
embora.  
Rápido que o bacilo nos persegue.  
Vida que segue...

*Robak Barros*

O técnico judiciário Gilberto Livramento, chefe do Setor de Digitalização do Sedig do TRT da 12ª Região, transfere para a memória do computador uma parte dos autos findos disponíveis para reciclagem. Número, nomes das partes, sentenças, termos de acordo, alvarás são destacados das pastas e digitalizados, permitindo que os dados fiquem disponíveis para consulta no cadastro do Sistema de Acompanhamento de Processos.

Além de digitalizar parte dos autos findos, o Sedig também guarda os autos considerados históricos. O diretor, Edson Luiz Mesadri, explica que há critérios para essa classificação, determinados por Resolução Administrativa do Tribunal. Entre eles estão os processos relacionados à memória histórica de uma

localidade, a originalidade do fato, as ações que fixam jurisprudência e causas e decisões de grande impacto social, econômico, político e cultural.

Entre março e novembro de 2007, foram eliminados 71.360 processos dentro do programa de destinação de autos findos do TRT. Isso equivale a 18.880 Kg de papel picotado. Desde 1997 foram destruídos 192.701 processos, totalizando 52 mil Kg. Todo o material é doado para a Associação de Reciclagem Esperança (Aresp) e a Associação de Catadores de Material Reciclado (ACMR), com base no Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, que prevê a destinação de resíduos recicláveis às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis. No ano passado, cada uma recebeu R\$ 3.429,00 com a venda do papel picotado.

A presidente da Aresp, Elza de Fátima de Cândido, diz que 26 pessoas dependem da venda de papel reciclado na associação, ganhando cerca de R\$ 310,00 mensais. “A gente vende separado esse papel do TRT, tira as capas, porque cada tipo de papel tem um valor”, diz Elza. Na ACMR, a renda mensal gira em torno de R\$ 600,00. O Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis, criado em 2001, estima que haja de 300 mil a 1 milhão de pessoas no país que vivem desse trabalho. O MNCR, isoladamente, tem cadastrados 35 mil catadores, reunidos em 330 grupos de cooperativas.

A reciclagem de autos findos faz parte do



Servidores separam autos que podem ou não ir para reciclagem

Programa TRT Ambiental. Para 2008, a prioridade é ampliar a participação dos juízes e servidores da Justiça do Trabalho e a relação com outros órgãos como o TRE, a Justiça Federal e o Ministério Público. “Até hoje trabalhamos as bases que dependiam da Instituição, tais como utilização racional de recursos, construção consciente, implantação do uso de papel reciclado, impressão em frente e verso e arquivamento eletrônico”, diz a coordenadora do TRT Ambiental, Sandra Laitano. “Agora é a vez de utilizarmos a principal ferramenta, capaz de transformar a realidade através da mudança em nossos hábitos, a conscientização.”



Resolução define os tipos de processo que têm valor histórico para ficar no arquivo



Gilberto Livramento digitaliza documentos que ficam disponíveis para consulta